

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA :

PARA A CAPITAL: R\$. 98000
SEMESTRE. " 58000
PARA FORA DA CAPITAL: R\$. 108000
SEMESTRE. " 58500

REDACTORES PRINCIPAES :

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO V. N. 420

DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1872.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

A REGENERAÇÃO.

Desterro, 20 de Outubro de 1872.

Transacções.

Em frente de uma temível maioria, não só pelo numero, mas tambem p. os talentos, e desejando a todo o transse continuar na governação do estado, o gabinete *Rio Branco* obteve da corte a dissolução da camara, sendo convocada outra para o 1.º de Dezembro proximo.

O Imperador na abertura do dissolvido parlamento desprestigiou a lei eleitoral, condemnando-a como incapaz de bem traduzir o pensamento nacional e no entretanto por ella foi regulado todo o processo pelo qual a nação nomeou os seus novos representantes.

Por seu lado o presidente do conselho embogou a opinião com a famosa circular da abstenção da autoridade no pleito eleitoral, mas infelizmente para o paiz, tão felicemente foi desfeita a intenção de S. Ex. justifficadamente revelada na cataplasmata enviada aos presidentes de provincia, que o gabinete fingindo consultar a nação, consultou á seus próprios interesses e os de seus raios adeptos.

Fez camara sua *cligendo* á amigos por intermedio de seus delegados nas provincias, os quaes em remuneração de tão relevantes serviços, quatorze dentre elles tiveram o premio da deputação?

Excepção feita dos presidentes do Amazonas, Piahy, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraná, e do ce Minas que é senador, a todos os outros coube em partilha um assento no parlamento.

Por-se em pratica o immoral systema das transacções politicas - o *do ut des* foi religiosamente observado!

Fago eleger a Pedro e Paulo por esta provincia para ser eleito per outra, e o governo que nos dá a tolos força, será mais tarde sustentado por nós todos!

Eis como se fez a eleição, — como foi a nação consultada!

Apenas a heroica provincia do Rio Grande do Sul, a despeito da acção official que alli, por certos receios, foi menos emergica, conseguiu subtrahir-se áquelle torpe maneo; não consentindo que os mercadores lhe invadissem o tempo onde se rende cultos á liberdade.

E' toda liberal a deputação do Rio Grande do Sul, — o governo, respeitand. o caracter e o patriotismo d'aquelle povo não ousou impôr-lhe transacções officiaes.

Infelizmente não podemos dizer o mesmo do resto do paiz, — o gabinete mostrand. — ostensivamente garantidor da liberdade do voto, transigiu aqui, impoz-se alli pela força, além mercadejou com a consciencia de politicos aventureiros, e fez camara sua!

Mas, será ella a expressão da vontade nacional?

Alguem já previamente o disse qu...

NOTICIARIO.

Em artigo ineditatorial irroga-nos o *Conciliador* uma injustiça, contra a qual protestamos.

"O honrado e muito digno inspector da alfandega, Sr. Henrique Gomes de Oliveira, tem ultimamente sido o alvo dos dixerões e ridiculo dos redactores da *Regeneração*."

Onde leram, mostrem-nos os senhores in-fictorias do *Conciliador*, o nome d'aquelle Sr. escripto nas columnas da *Regeneração*, servindo de alvo a dixerões e ao ridiculo?

Inutilita falsidade que é felizmente confirmada pelo silencio do Sr. Oliveira, que seria o primeiro a chamar-nos a juizo, se tentassemos ridicularizal-o.

E depois, desde que um individuo é *inulneravel na sua honra e de uma rectidão inatacavel como funcionario publico, homem de bem e verdadeiro cavalheiro*, — está certamente no resguardo do ridiculo inutilis lançado por publicis...

scistas somelantes a estudantes debochados.

Seria tarefa impossivel.

Com as proprias palavras do escriptor do *Conciliador* provamos a falsidade do que maliciosamente nos attribuir.

E assim se leva um homem á força!

Uma pessoa que visitou o quartel do Campo do Manejo informou-nos de um melhoramento notavel que alli se fez no tempo do Sr. Bandeira de Gouvã, pela commissão dos canos de que foi presidente o Sr. José Cardoso da Costa.

Consiste elle na construcção e collocação de banheiras para officinas e soldadões junto á latrina, bem como da casa de rancho!

Agora vemos que o Sr. Bandeira teve razoes para elogiar a commissão que soube attender a tolas as condições de hygiene nas obras que alli executou.

Accete pois a illustre extincta commissão os nossos parabens pela bella combinacão effectuada.

A bombardeira *Forte de Coimbra* chegou antes de hontem á tarde da corte, de onde tambem se espira o *hembraced*.

Hoje é esperado o *Rajahy* paquete da linha intermediaria que nos consta haver sahido do Rio de Janeiro no dia 15 deste mez, e dever seguir d'aqui até Montevidéo.

Informam-nos que por ordem do dia da presidencia, de 19 do corrente, foram addidos para servir no batalhão do deposito desta provincia os seguintes officiaes.

Capitão José Francisco da Silva Guimarães.

Tenente Lourenço Ignacio Barginetto da Gama.

Manoel Joaquim de Almeida Coelho Sobrinho.

Tenente honorario Joaquim Antonio Gomes.

Francisco Candido Teixeira.

Alferez reformado José Francisco Avelino Xavier.

Francisco de Paula Costa.
Alferez honorario João Bertho da Silveira

Sizianundo Xavier de Souza.

A bombardeira *Pedro Affonso* que como dissemos em o. na passando seguira a Porto Bello a dar socorro ao *Calderon*, alli chegou com effeito ao romper do dia 17, levando a seu bordo o pratico Francisco Taci e o Sr. José da Motta socio da casa Costa e Motta, tambem muito pratico d'aquella costa.

Passado o reboque regressou a bombardeira trazendo o *Calderon* sem o menor embargo e achavau-se já dentro do Arvoredo, quando foi avistada a *Araguary* que tendo por sua vez tido noticia do lugar onde estava o paquete alli viera buscar e seguira para a capital não o tendo encontrado.

Alcançado a cañhoneira, o paquete e o seu rebocador já dentro da barra, offereceu a este ultimo auxilio, que foi dispensado por desnecessario; entretanto, perto do Estreito passou a *Araguary* um cabo ao *Calderon* e recolhendo-se ao bordo da *Pedro Affonso* que lhe poderamos trazer alguma avaria; largou o reboque e assim appareceu no porto a bombardeira seguida da *Araguary* que rebocava o *Calderon*.

Pelo que nos informam é digno de todo o elogio o commandante da *Pedro Affonso* o capitão tenente Balhazar pelo zelo e pericia que mostrou.

Aos dignos commandantes da bombardeira e da cañhoneira, a seus officiaes, praticos, e mais pessoas que tão promptos se prestaram em socorro dos que perigavam a bordo do *Calderon* são devidos agradecimentos, bem como a S. Ex. o Sr. Presidente e Chefe de Divisào pelas providencias tomadas.

Damos esta noticia com satisfacção por não termos de registrar factos nem em doloroso, e ter sido o paquete lançado a uma costa tão proxima, que permitiu prompto auxilio, contra a previsão d'aquelles que seguindo, ao que nos consta, a opinião do Sr. Barão da Passagem, diziam que o *Calderon* devia

andar já na altura de S. Sebastião ou Cabo-Frio sem esperança de salvamento.

PARTE NÃO EDICTORIAL.

Boatos.

De cousas pequenas ás vezes surtem grandes effeitos,— quem havia de dizer por exemplo, que uma simples taboça n'um candidato ao lugar de guarda da mesa de rendas, daria em resultado.....

Rompimento ou pelo menos estremitamento das relações íntimas,— da *intente cordiale*, do Sr. Cotrim e Comp. com o Sr. Uihôa Cintra, e mais o fechamento do directorio !

Pois cream, está fechado o directorio Mingote e Comp. e em caxinho da casa do leilão—as mesas, os tamboretas, as cadeiras, os lampões, os tinteiros e algumas garrafas vasias, e para cumulo de desgraça os quatro generalissimos—Cotrim, Mingote, Eloy, e Lau arrafados deversas com o Exm.

E tudo porque ?

Porque o Sr. de tal Vieira a quem se disse que a nomeação de guarda da mesa de rendas da Capital estava fechada nas mãos,— que adiantou cobres para a aposentaria do que exercia o cargo,— que confiado nas promessas julgava já o titulo na gaveta, foi..... taboquado !!!

O Sr. Paulicéa taes cousas fez,— tão depressa andou, que o Sr. Uihôa Cintra abriu as mãos dos marceiros do directorio e idêo a nomeação a outro ?

E... lá se foi tudo pelos ares ?—tudo porque o voto do irmão de enforquilhação não é mais do candidato a vaga antes de aberta, e toda a irmandade volta aos antigos arminhos do *Grêmio Pontica*.

Eu tambem faria o mesmo, se fosse o Sr. Uihôa; havia de mostrar que uma nomeação não é cousa que se tenha fechada nas mãos.

Pobre do Sr. Vieira que além do mais perdeu os seus 50\$000 ! ?

—Então o mano gastou os cobres, votamos todos com os Srs. e depois em paga uma taboça ?

—Ainda ha remedio, o Uihôa ha-de ir embora e bem vê que é facil dar por cassada a nomeação.

—E quando vai o homem ? quem fica ?

—Em Novembro,—o Accioli.
Dada esta esperança dissolveo-se o

Grande novidade na guarda nacional ! Candidaturas :

Aos majoratos os Srs. José Delfino e Lân.

Ao secretariado F.
Ao comando de... de... F.

APEDIDO

Ao defensor do Sr. Inspector da Alfândega.

Li alguma cousa no *Conciliador* de 17 do corrente, contendo allusões á minha pessoa, e envolvendo em bonitas palavras uma intenção maligna attribuida ao meo estimado amigo e muito digno inspector da thesouraria de fazenda.

Si não fora esta segunda parte, não lhe daria troco; estou acostumado a ouvir e calar, tendo porém o cuidado de ajustar contas de modo que o saldo me seja favoravel.

Habituei-me a esfregar os cães que tentam morder-me jogando-lhe as mesmas pedras com que os aculam contra mim.

Mas, sou forçado a abrir uma excepção á regra para dizer ao officioso defensor do Sr. Henrique Gomes de Oliveira, que pôde eleval-o aos sette céus sem contudo offender a terceiro e principalmente quando este por suas qualidades e conhecida reputação, está ao abrigo da maledicencia.

E para mim caso novo que o Sr. Oliveira tenha sido alvo de dichôtes, mas, se infelizmente fosse isso uma verdade, a que vem o paralelo de S. S. com o inspector da thesouraria ?

Infeliz e disparatada lembrança.

Em ultimo lugar desaffio e anonymo do *Conciliador* que aponta a questão pendente de decisão da thesouraria em que se seja advogado, excepção feita do pagamento devido ao engenheiro Leo Arnoldi, negocio aliaes em que a mesma thesouraria apenas funciona como executora de ordens do thesouro; não julga, nem decide.

Aquelle que tanto venera um caracter da tempera do Sr. Henrique G. de Oliveira, deve procurar escrupulosamente imital-o, e não apparecer na imprensa divorciado com o bom senso e em luta com a verdade.

Besterro, 19 de Outubro de 1872.

L. A. Crespi.

TRANSCRIPÇÃO PEDIDA

A vaga.

CARTAS DE UM ELEITOR.

I

Em breve a escolha de um senador por esta provincia, recalcado, como é presumivel, n'um dos dois cidadãos recentemente eleitos á camara temporaria, deixará vazio um dos lugares de nossa representação.

Para preenche-lo aprestam-se já os

candidatos; dous pelo menos, e cada um a seu modo, se acham empenhados no pleito á barra do tribunal da opinião.

Juíz e parte desse tribunal, o corpo eleitoral da provincia nunca teve mais importante causa a decidir, nem melhor occasião para elevar-se.

O momento é solemne, e especiaes as condições do julgamento. Para gloria nossa a hypothese é nova e transcendente.

Não se trata, como communmente acontece, da designação de um individuo, muitas vezes uma nullidade enfatuada, que para satisfazer mesquinhas conveniencias e mal entendidos compromissos, revestimos por mera formalidade á caracter de deputado; não se trata de agarrar á primeira esquina, o primeiro pretencioso que se apresenta e cala o nome e o seu baptismo politico, para ir á custa nossa engrandecer-se e amesquinhar-nos : não.

Bem longe disso— a eleição a que temos de proceder reveste um caracter especial de verdadeira utilidade, eleva-se á altura de uma grande idéa, prende-se toda á realisação do mais elevado facto do progresso material que podemos testemunhar.

Alludo á construcção da via ferrea entre esta provincia e a de S. Pedro do Sul, em que um dos candidatos, o Sr. Dr. Sebastião Antonio Rodrigues Braga, basea a sua candidatura, tendo-a como imprescindivel nesta occasião a bem dos interesses da empresa gigantesca, a que tem dedicado 12 annos de trabalhos, e que tem de transformar esta provincia e levantal-a ás do primeira ordem.

Santa Catharina tem o direito de afanar-se e encher-se de jubilo. E' por ventura a primeira vez que um lugar de honra é solicitado em troca de um verdadeiro melhoramento, é por ventura a primeira vez que se consulta o seu interesse e o seu engrandecimento, e se lhe pede o mandato como meio de tornal-o mais rapidamente uma realidade.

Ainda bem.

Falla-se enfim, nos interesses do povo, ás suas necessidades. A população que languesc e decalhe nas garras da pobreza e estrangulada pelo egoismo dos partidos, aponta-se o campo neutro de uma idéa nova symbolisando o progresso, longe do alcance da politica, e a estrada da riqueza a abrir-se segura e certa no caminho de ferro— sua mais vital necessidade.

Tal é a questão que se agita, tal a significação que deve ter a primeira eleição que se verificar.

Definida sob este aspecto a questão, ella implanta um exemplo raro entre nós, e cuja reproducção fóra a felicidade do paiz, como ha de ser, uma vez seceto, a primeira base do desenvolvimento promettilo á nossa provincia.

Cumpre examinar, pois, qual dos candidatos apresentados representa á justa e pensamento fundamental que

deve presidir a esta eleição, qual delle o desvirtuo apoiando-se nos manejos de uma politica que tanto enojava alguém que depois se fez della actor.

E' o que vamos fazer nestas cartas.

Outubro 14—72

J. M.

(Do *Despertador*.)

TRANSCRIPÇÃO PEDIDA

Estrada de ferro de Santa Catharina ao Rio Grande do Sul.

No *Despertador* de 5 do corrente foi publicado um artigo assignado K. M., recommendando o Sr. Cruz Lima para deputado por esta provincia, com o fim calculado de pôr obstaculos á candidatura do Dr. engenheiro Sebastião Antonio Rodrigues Braga, empresario da estrada de ferro.

O articulista foi infeliz, não quanto á escolha de lugar; em vez de recommendar o Sr. Lima aos commerciantes da cidade do Rio Grande, recommenda-o aos catharinenses. Foi um equivooco que nada tem que ver com o individuo, mas que nos obriga a protestar a bem da verdade.

A prioridade da idéa da estrada de ferro desta provincia ao Rio Grande do Sul, pertence, como todos sabem, ao Dr. Braga, que ha 12 annos trabalha para realisal-a, e que já estaria realisada se não fosse hostilizada pelo Rio Grande.

O Sr. Cruz Lima só apparece mais tarde para pôr obstaculos á realisação da estrada.

O projecto do Dr. Braga foi visto com máos olhos pelos commerciantes da cidade do Rio Grande, por julgarem que seus interesses soffrirão com isso (não acreditam no progresso geral), e passullos desse terror facultarão meios ao Sr. Cruz Lima, para como concorrente, fazer guerra á estrada.

O governo imperial bem avisado andou dando preferencia ao projecto do Dr. Braga.

O fim, por tanto, do Sr. Lima era obter o privilegio para fins que não nos são desconhecidos.

Representou dignamente os interesses dos commerciantes da cidade do Rio Grande.

E' digno de occupar um lugar na deputação geral por esta cidade.

Mas não pôde, nem deve aspirar representar a provincia de Santa Catharina que nada lhe deve.

Ha uma notavel coincidência digna de notar-se: o articulista recommendando o nome do Sr. Cruz Lima, representa o mesmo papel que esse senhor fez como concorrente á estrada; serviu-se do nome desse cavalheiro para pôr obstaculos á candidatura do Dr. Braga.

Foi uma lembrança infeliz, o indigena de um catharinense, e que terá o mesmo exito que teve o antagonista do Dr. Braga e da estrada de ferro.

Terminando aconselhamos ao articu-

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DOUTOR CHAS DE GRATH OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA O USO INTERNO E EXTERNO

CURA:

FEBRE AMARELLA E CHOLERA MORBUS.

Febre amarella, alluvia em vinte minutos, e cura em dois dias.	Febre e febre intermitente, em um dia.
Diarrheia, fluxo de sangue, em um dia.	Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em trez minutos.	Tosse perigosa e resirados em um dia.
Dôr de dentes, em um minuto.	Pleurisia, em um dia.
Neuralgia, em cinco minutos.	Surdez e asthma.
Deslocações, em vinte minutos.	Hemorroidas e bronchites.
Gargantas inchadas, em dez minutos.	Inflamação nos rins.
Colica e convulsões, em cinco minutos.	Dispepsia, erysipela.
Rheumatismo, em um dia.	Molestia de fígado.
	Palpitação do coração.

O REI DA DOR

M. Sr. Luiz Eduardo Otto Horn.

Biguassú 24 de Agosto de 1872

O óleo electrico ou o Rei da Dôr do Doutor Chas de Grath exposto a venda em sua Pharmacia, é um maravilhoso remedio, para o rheumatismo, dôres de dente e de cabeça. Tendo experimentado por mim como em pessoas de minha vizinhança, tem sido sempre efficaç; e acho muito provavel que nas outras molestias indicadas pelo seu author produza os mesmos effeitos, que n'aquellas por mim experimentadas. Bem sei que minha falta de authenticidade, pouco ou nada deve influir, para tornar ainda mais acreditado o Rei da Dor, mas com me firmo na experiencia propria, quero sempre que estas linhas sirva de proveito a fazer mais realçar o credito; de que já gosa tão festejado remedio.

Disponha de quem se presa ser.

De Vmc. am. mt. Obr.

João da Costa Mello

À VENDA NA PHARMACIA

DE

LUIZ EDUARDO OTTO HORN

9 RUA AUGUSTA 9

PADARIA E CONFEITARIA

DE MARIANO JOSE' DA COSTA

9 LARGO DE PALACIO 9

Nesta casa encntra-se diariamente diversas massas frescos, tanto brasileiras como francezas, folhados, pastéis de nata, de creme, etc. etc.

Grande e variado sortimento de excellentes doces secos para chá, como sejas—pão-de-ló torrado, dito coberto com assucar, tarcos, croquinholes, sequinhos, croquetes soprados, dâtos d'amendoas inglezas, biscoitos sortidos, francezes, brasileiros, portuguezes, e paraguayos; bolinhos d'araruta finos, etc. etc., a preço de 800 rs. a libra, Cracknelles e biscoitos americanos e 640 rs., Bolachinha d'araruta a 480 rs., libra; dita americana a 400 rs. libra.

Pralinos, confeitos de aniz e amendoas cobertas a 1200 rs., libra. Barricas de farinha de trigo de diversas marcas—grande quantidade de bolacha, rosca á Barão, para qualquer encomenda que se faça.

Aprontão-se empadas com camarões, gallinha, etc. etc.; bandejas de doces para boile, e tudo mais que for concernente ao estabelecimento.

Unica casa nesta praça onde se faz o verdadeiro e excellentes pão francez, e muitas outras qualidades, mais ou menos cozidos, a gosto dos freguezes.—Seido encomenda de mais de um arrôba se fará redução nos preços.

Pede e espera portanto a concurrencia publica, e especialmente de seus freguezes e amigos, certos de que serão servidos com a mesma promptidão.

A REPUBLICA

ORGAN DIARIO DO PARTIDO REPUBLICANO

PREMIOS AOS ASSIGNANTES
NO SORTEIO DO MEZ DE AGOSTO NÃO COUBERAN PREMIOS

AOS 1580 ASSIGNANTES PARA ELLE INSCRIPTOS.

NOVAS CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

No intuito de ampliar o numero de leitores desta folha, que, tendo completado no dia 1^o do corrente o primeiro anno de existencia diaria, atingiu no entanto a uma circulação até agora não obtida por folha alguma do Brazil em tão curto lapso de tempo, resolvemos abrir uma assignatura para os ultimos mezes deste anno ao preço de 5000 com direito aos seguintes premios, distribuidos pelo primeiro sortio de Janeiro de 1873:

Um premio de	5.000\$000
Um premio de	2.000\$000
Um premio de	1.000\$000
Um premio de	500\$000
Deus premios de	200\$000
Quatro premios de	100\$000
Dez premios de	50\$000
Vinte premios de	25\$000

Abriremos igualmente desde já assignaturas para o anno de 1873 a 1250\$00 por anno, 5000\$00 por semestre e 500\$00 por trimestre, dando todas directo a premio.

AOS LEITORES

Melhorando de hoje em diante a nossa folha com a publicação de novas e variadas materias julgamos corresponder á geral acceitação que ha recebido a Republica. Quer no interesse das progredas das idéas de que somos organ, quer no interesse politico, scientifico, litterario, artistico e industrial, novas seções serão successivamente abertas, facilitando assim leitura para todos, alio supremo de um jornal.

AOS ANUNCIANTES

Dando novo e poderoso impulso á nossa empresa jornalística, ao empenho de augmentar a já extensa circulação da nossa folha, tem melhorarmos o nosso material typographico nos possidimos estrepitando eleva a nossa edição á cima de 10000 exemplares.

Hoje a nova e magnifica machina de recção, fabricada em Paris pelo sr. Alauzet e montada em nossas officinas pela scrupulada casa dos nossos fornecedores os srs. Rouhand & Aubertie, imprimido 4000 exemplares por hora, habilita-nos a eleva a 30 ou a 40000 exemplares a edição da Republica, sem embargo ou demora na sua distribuição.

Os empresarios da Republica contem atingir, em prazo não muito remoto, a estes elevados algarismos, a que nunca imaginou chegar nenhum outro jornal.

No entanto avisem os srs. annunciantes que a edição da Republica, de hoje em diante, passa a ser de

12.000 EXEMPLARES

para occorrer ás necessidades da venda diaria de numero: avulso e attender ás novas assignaturas de 5000, cuja inscripção agora começa. O preço de annuncio continuá a ser de 100 rs. a linha até o fim do mez corrente, e do 1^o de Outubro em diante passará a ser de

500 RS. A LINHA

com abatimento de 30 o/o para quem pagar adiantado mais de mil linhas gastar no prazo de um mez.

Com esta medida visamos varios resultados entre os quaes sobre-sobem os seguintes: 1^o ter a seccão dos annuncios e espaço de que carecemos para materias cuja inserção mais interessa aos leitores e que têm sido até hoje preterida; 2^o attender o mau habito em que está o annuncio de usar de letras serratadas e volumosos emblemas, a que recorre para tornar-se saliente no meio da multidão de outros annuncios concorrentes; 3^o tornar consequentemente mais barata e mais visivel o annuncio em nossa folha, não precisando occupar tanto e desnecessario espaço para cabir sob os olhos do leitor.

Julgamos assim consultar o nosso interesse e dos leitores, e o dos annunciantes, pois dispomos-nos de augmentar o formato da folha, damos maior abundancia de materia e tornamos mais efficaç o annuncio.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1872.

Barbosa & Mendonça.

SECCOS E MOLHADOS

NO ARMAZEM DE ANTONIO RODRIGUES DE OLIVEIRA

4 LARGO DE PALACIO 4

Se encontra sempre um bonito sortimento de secos e molhados, todo de ganneca novos e de primeira qualidade, que se vendo garantidos e por preços muito rasonaveis, porem

A DINHEIRO

No mesmo Armazem

4 LARGO DE PALACIO 4

Acha-se: uma grande porção de VASSOURAS vindas de Santos. Vende-se aos centis e a varjo por preços muito commodos.

Antonio Rodrigues de Oliveira.

Com emprego de diabo

Vende-se as terras da margem do Rio Tubarão pertencentes aos herdeiros do Sñado Elias Francisco de Araujo, tendo bons matos com ma leiras de lei e bons terras para plantação. Vende-se por commodo preço a quem comprar todas e tambem so vendo em pedações. Quem pretender dirija-se a Firmimo Antonio de Araujo em Porto Alegre ou a Bernardo Antonio Nunes Barreto na Cidade da Laguna.

Precisa-se de dois contos de reis mais ou menos á premio, dá-se hypotheca de bens de raiz e paga-se um por cento. Quem os tiver dirija-se em carta feixada a esta typographia sob as iniciais F.D.

Typ. da Regeneração. Largo de Palacio n. 32.